

Comunicado de Imprensa

Em virtude da pandemia que o mundo está hoje a viver, tendo já provocado milhares de vítimas mortais e milhares de infetados com o Covid-19, a AILD – Associação Internacional dos Lusodescendentes vem manifestar o seu lamento pelas vítimas, e fazer um apelo a todos os portugueses, a residir no território nacional e fora do país e a todos os lusodescendentes, para que cumpram escrupulosamente os procedimentos e recomendações das autoridades de saúde, nomeadamente, a lavagem regular das mãos, o isolamento e o recato social, por forma a travar a contaminação, quebrar as cadeias de contágio e evitar que o SNS entre em colapso, não conseguindo dar resposta a todos os doentes.

Queremos ainda fazer um apelo a todos os nossos emigrantes e lusodescendentes, para terem o máximo de cuidados aquando das deslocações que realizarem para Portugal, pois, estas potenciam cadeias de contágio difíceis de controlar. Se possível, adiem esse momento, para que tornemos possível nos voltarmos a encontrar e abraçar. Se tiverem mesmo de vir, e são, naturalmente, bem-vindos, pratiquem um período de isolamento profilático, para vossa salvaguarda e salvaguarda da saúde e da vida dos vossos familiares, pais, avós e amigos.

Além dos efeitos diretos que a pandemia do Covid-19 está a ter do ponto de vista dos riscos para a nossa saúde e para as nossas vidas, este período, ainda indefinido, não significará apenas uma breve paragem do ciclo económico, que será retomado logo a seguir sem deixar marcas, pelo contrário, deixará graves consequências para Portugal e para a Europa. Portugal, sem suporte económico estrutural, irá ter um enorme impacto em termos económicos, financeiros e sociais, nomeadamente, no turismo, nas empresas, nas exportações, no orçamento e poder de compra das famílias e na instabilidade social causada, onde poderemos passar de um excedente orçamental,

para voltar à situação de défice orçamental e a uma nova crise económica, financeira e social, tendo ainda na memória a recente crise de 2010.

Esta é uma luta, não só pela sobrevivência da saúde, mas também, da sociedade em geral e, portanto, é preciso reduzir ao máximo o tempo de duração desta batalha, que dependerá sobretudo, da contenção para reduzir prazos, numa luta que não é apenas da responsabilidade do Estado, mas que tem de ser coletiva, de todos, sem desanimar, sem desistir e sem baixar os braços, para que, unidos, possamos salvar a saúde, salvar vidas e salvar o país. Citando uma frase recente do presidente da AILD, Philippe Fernandes *“Temos de ser valentes e imortais”*.

Nesta conformidade, a AILD – Associação Internacional dos Lusodescendentes, quer através deste comunicado informar que suspendeu/adiou todas as ações e iniciativas em curso e planeadas para o curto/médio prazo, que irá oportunamente, voltar a agendar, mantendo ativas apenas as que não carecem do contacto presencial, e sejam possíveis de desenvolver no recato e isolamento social. Paralelamente, no sentido de disponibilizar a nossa ajuda e contributo, vamos acionar um contingente de ações de apoio aos nossos sócios e à comunidade em geral, que divulgaremos muito brevemente.

Uma palavra ainda, de reconhecimento e apoio a todos os que estão na linha da frente deste combate, desde os profissionais de saúde, às autoridades públicas e poderes políticos (poder central e poder local), às forças de segurança e a todos aqueles que continuam a trabalhar para conseguir assegurar o abastecimento de bens essenciais à sociedade.

JOSÉ GOVERNO

Diretor de Comunicação
josegoverno@aild.pt
926 521 040